

40

ANOS DE COOPERAÇÃO

A HISTÓRIA DA COOPERATA





SOBRE A COOPERATA

A Cooperata é uma instituição financeira sem fins lucrativos, fiscalizada e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Seus objetivos principais são: incentivar a constituição de poupança/capital com ótimo rendimento, conceder empréstimos a juros acessíveis e ajudar a minimizar os problemas socioeconômicos dos associados, oferecendo orientação financeira aos associados e a segurança de ser dono e usuário.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Marcelo Hashimoto
Diretor Administrativo: Cleodemir José Martins
Diretora Financeira: Cristina Oliveira Borges
Diretor Operacional: Alberto Cavalcante Lacerda
Diretora de Negócios: Aloisia Lima Arayama

CRÉDITOS

Esta publicação é uma realização da Cooperata – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Atacadão.

Ano de publicação: 2022

Supervisão: Ana Paula Fernandes e Lana Ferreira

Redação: Gustavo Bezerra

Edição: Gustavo Mendes e Romário Ferreira

Apuração e pesquisa: Gustavo Mendes e Gustavo Bezerra

Fotografia: Camila Menezes

Diagramação: Letícia Mantovani

Conteúdo produzido pela Coonecta – Cooperativismo e Inovação

ÍNDICE

- 1.** Idealização e fundação **4**
- 2.** 29 anos de dedicação **7**
- 3.** Crescimento e mudanças **12**
- 4.** Novas mídias **16**
- 5.** Relação com os cooperados **18**
- 6.** Cooperata Educa **22**
- 7.** Sucessão **26**
- 8.** Maturidade e pandemia **28**
- 9.** O futuro da Cooperata **31**

UMA HISTÓRIA FEITA DE MUITAS HISTÓRIAS

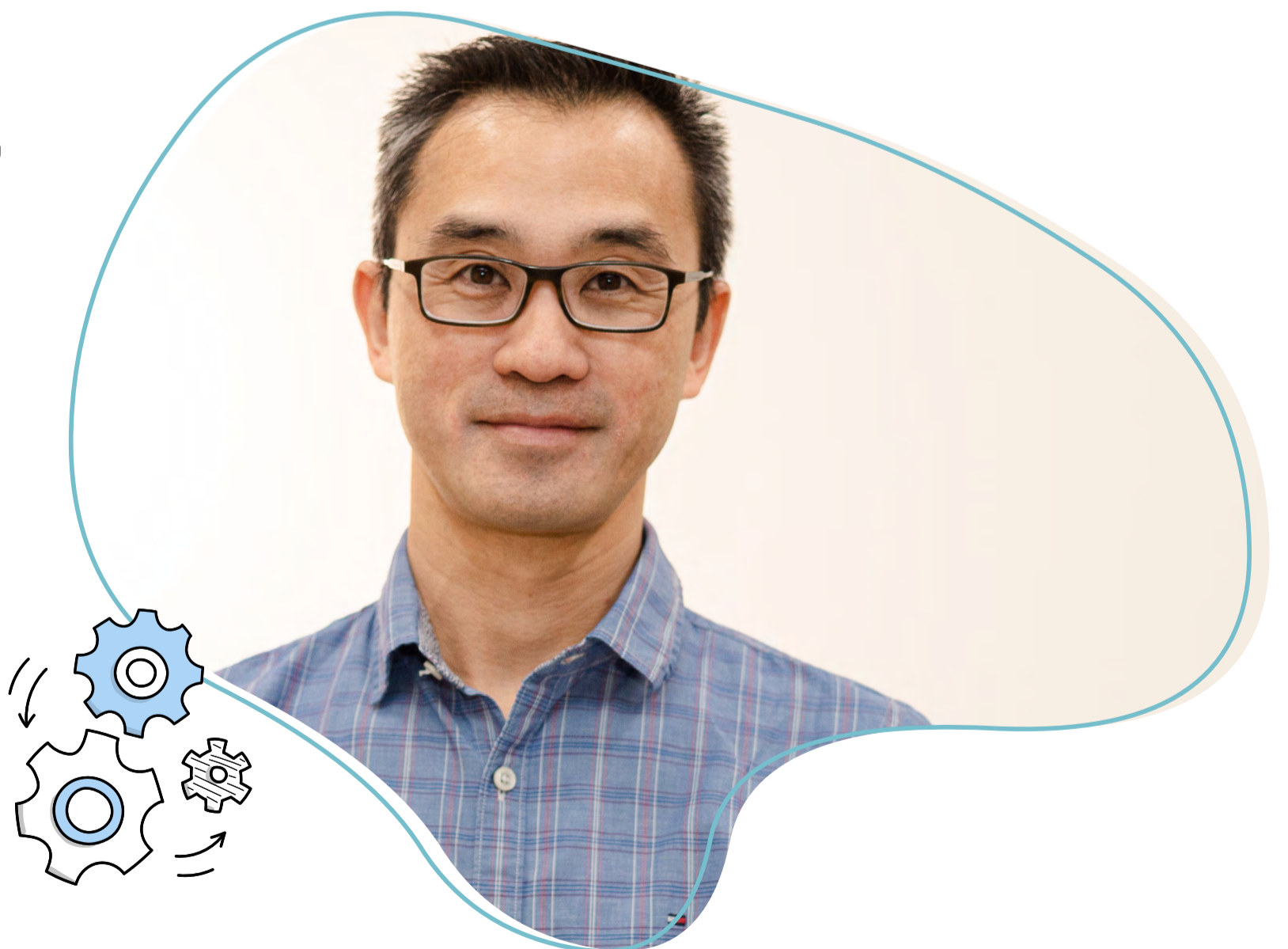
A essência é algo que o tempo não é capaz de apagar. E, nesses 40 anos, a essência da Cooperata ficou cada vez mais forte: melhorar a vida das pessoas. O tamanho cresce, o tempo passa e as ferramentas mudam, mas um propósito genuíno é inabalável. No começo, éramos 30; agora somos mais de 50 mil. Por meio de soluções financeiras, apoio social e disseminação da educação, a Cooperata constrói bases sólidas para um futuro mais humano e solidário.

Este livro existe para contar e celebrar uma história que começou há quatro décadas. Uma ideia abraçada por pessoas que disponibilizaram tempo, conhecimento e dedicação para fazer a Cooperata que conhecemos hoje – e nosso plano é continuar honrando este legado ano após ano.

Aos nossos associados e equipe, nosso agradecimento pela confiança no poder da cooperação. Nossa história é a prova de que juntos chegamos mais longe.

Boa leitura!

Marcelo Hashimoto,
diretor-presidente
da Cooperata



1 IDEALIZAÇÃO E FUNDAÇÃO

Quando ingressou no Atacadão, em 1981, o contador Osmar Coronado trouxe consigo o espírito do cooperativismo. Ele havia participado da fundação de uma cooperativa de crédito dos funcionários de sua antiga empregadora, uma grande indústria. E enxergou a possibilidade de repetir a dose com os novos colegas.

O primeiro passo para colocar a cooperativa de pé foi arregimentar apoio. E a tarefa foi realizada com sucesso: Alcides Parizotto, o fundador do Atacadão, e Paulo Rubens de Lima, sócio da empresa, se entusiasmaram com a ideia e incentivaram que ela fosse levada adiante com suporte institucional.



“A cooperativa foi fundada em agosto de 1982. Começamos com 30 e agora ela está com mais de 50 mil. Isso é o que me deixa orgulhoso

Osmar Coronado”

Já experiente nos trâmites burocráticos com o Banco Central, Osmar Coronado começou a movimentação para colocar a Cooperativa de pé. O capital inicial, para impulsionar o início das atividades da cooperativa, foi investido pelo próprio Atacadão.

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Companhia Mercantil e Industrial Parizotto LTDA. foi formalmente fundada no dia 23 de agosto de 1982, sob a presidência de Osmar Coronado. Há 40 anos, a trajetória da Cooperata tem seu início.

A lista nominativa dos fundadores da cooperativa registra, ao todo, 30 primeiros cooperados. Em sua composição inicial, a Tesouraria da cooperativa ficou sob responsabilidade de José Augusto Pedro Bariano. Maria Elisabete Bataglion Neves também assina o termo de abertura, como secretária.

Em 28 de dezembro de 1982, o CNPJ da Cooperativa é registrado junto à Receita Federal. Logo no início do ano seguinte, dia 4 de janeiro, o cadastro na Junta Comercial do Estado do Estado de São Paulo é aprovado. A Cooperata começa a construir sua história.



Os 30 fundadores da Cooperata

Osmar Coronado

José Augusto Pedro Bariano

Gessé Nogueira de Freitas

João Fuentes Montoro

Abrahão Navarro

Wittmo Ribeiro de Sousa

Aloisio Dourado Matos

Solange Amaral de Souza

Leopoldo Motoharu Tamagi

Valdomiro Antonio da Silva

João Carlos Gonzales

Jurandy Pissinato

José Carrieri Neto

Maria Elisete Bataglioni Neves

Jurandir Francisco Félix

Julia Candida Misael da Silva

Benedito Bosso

José Alexandre Neto

João Herivelto Guardian

Claudio Antonio

Vagner Augusto

José Martins Mota

Reginaldo Wilson de Oliveira

José Djalma de Sousa Neves

Luis Pereira do Rosário Eduardo

Laércio Joaquim do Nascimento

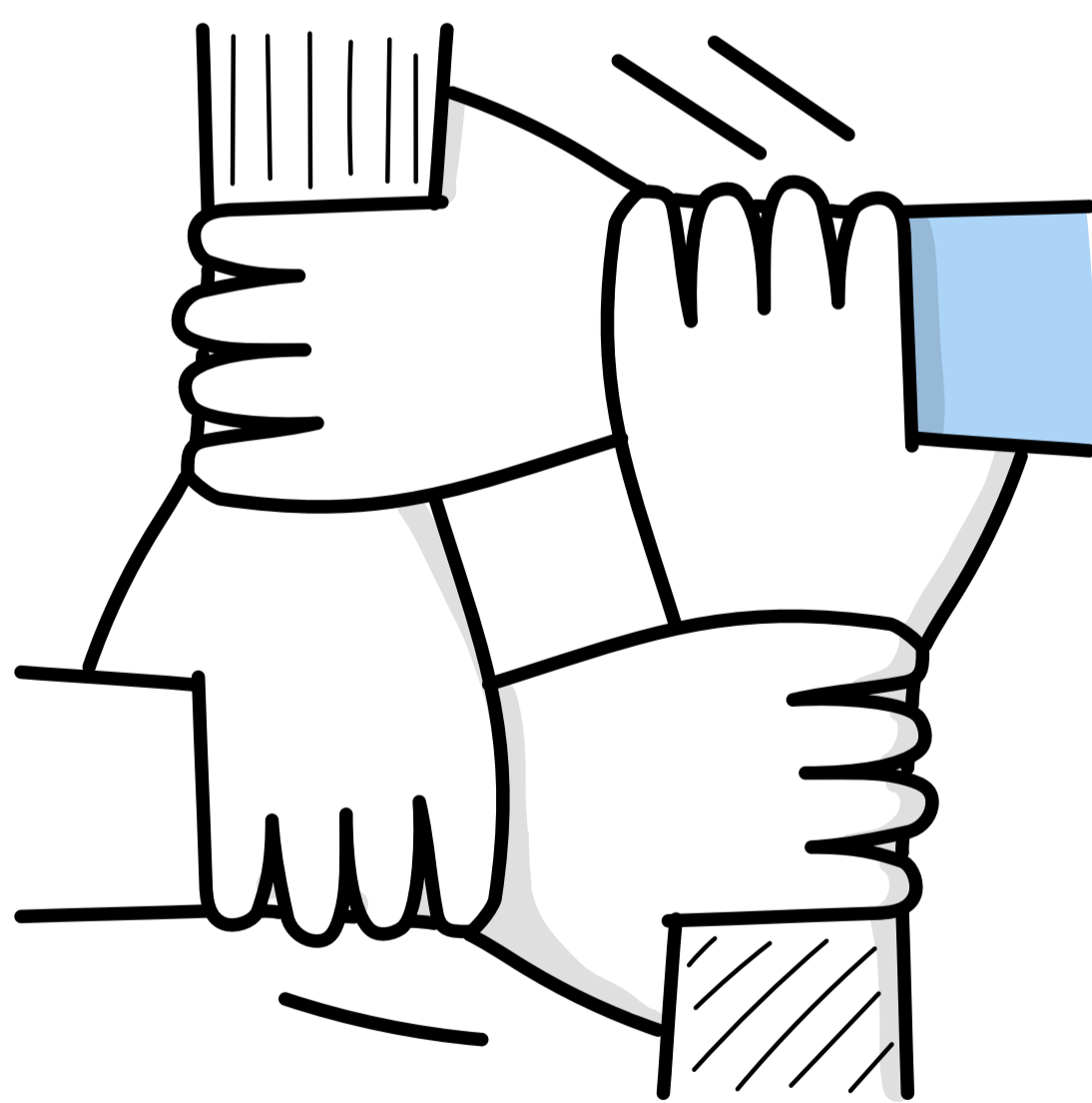
Luiz Roberto Simon

Paulo Cesar Pereira da Silva

Felismina de Matos Alves

Marcos Vilela

* Ordem dos nomes conforme o documento de fundação



2 29 ANOS DE DEDICAÇÃO

Em 1985, Marcos Tasso ingressa no Atacadão como gerente do departamento pessoal, e logo se envolve com a Cooperata. Ele também já trazia na bagagem a experiência de atuar em uma cooperativa de crédito ligada a sua antiga empresa.

A essa altura, a Cooperativa já estava completamente formalizada, mas seu funcionamento ainda precisava passar por um impulso. Sem equipe própria, as operações eram tocadas pelos diretores em suas horas vagas. Ao se deparar com esse cenário, Marcos Tasso viu que o potencial era grande. “Acho que vai dar para gente fazer alguma coisa aqui também”, pensou.

“Com dois ou três anos, praticamente, a cooperativa já estava autossuficiente para poder atender todas as propostas”

Marcos Tasso

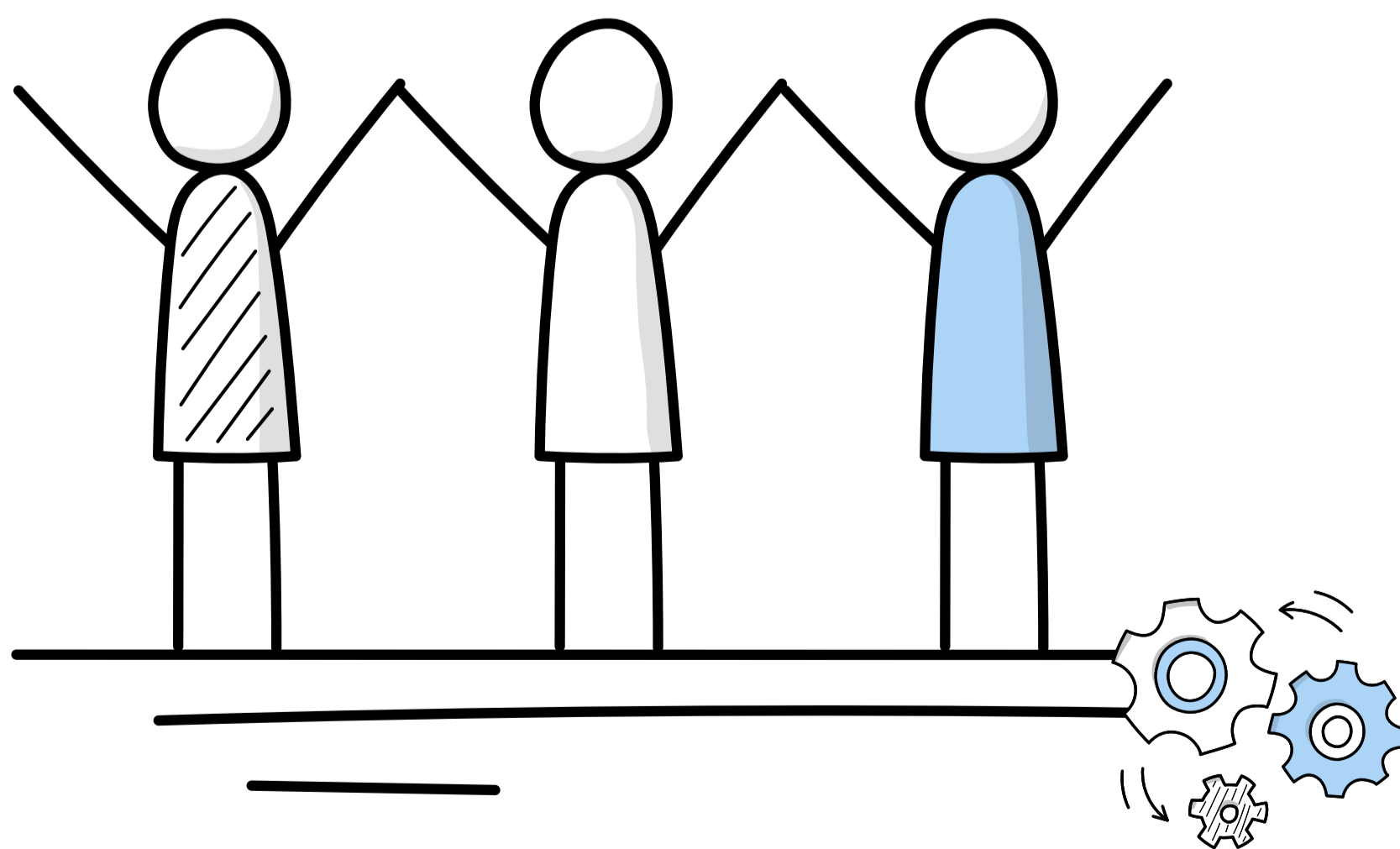


Marcos Tasso recrutou seu irmão mais novo, Mauro Tasso, para apoiá-lo no desenvolvimento da cooperativa. Mauro, que já era gerente de uma cooperativa de crédito, realizou uma série de reuniões com os diretores da Cooperata, com dicas e orientações sobre como tocar o negócio.

O próximo passo foi conseguir aumentar a arrecadação e melhorar a oferta de crédito. Com o país passando por anos de inflação alta, era necessário ter mais cooperados, para que as contribuições constantes solidificassem o caixa. Tasso explica que “o que a gente arrecadava no mês era o dinheiro que a gente tinha pra poder fazer empréstimo para o mês seguinte”.

Tasso aproveitou o seu cargo no departamento pessoal e começou a movimentar os funcionários do Atacadão em uma campanha de adesão à cooperativa. O convencimento era feito por meio de conversas sobre os benefícios de se associar. Deu certo.

Nesse período, a Cooperata criou sua comissão de crédito, para avaliar os pedidos de empréstimo e dosar a demanda crescente. Foi também a época de admissão da primeira colaboradora com dedicação exclusiva.

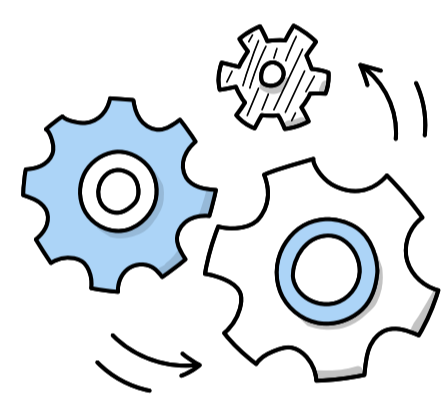


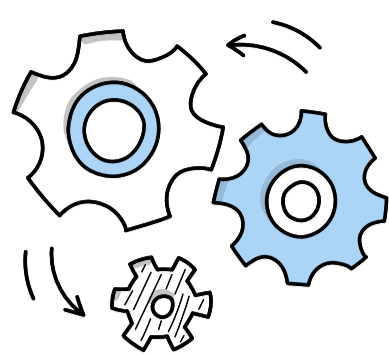
Aparecida Maria Neves era operadora de caixa no Atacadão quando, em 1987, foi convidada para trabalhar como assistente na cooperativa. “A Cooperata ainda era bem pequenininha, as coisas ainda eram muito manuais”, descreve Aparecida, que passaria os próximos 17 anos contribuindo com a cooperativa nas mais diversas funções.

A chegada de Aparecida foi um acréscimo importante. Já que a quantidade de cooperados não parava de aumentar, os pedidos de crédito subiram junto. Para dar conta, a cooperativa precisou interromper os empréstimos nos meses de janeiro e julho, entre 1988 e 1992, a fim de juntar recursos no caixa.

Neste período, o país passava por anos de instabilidade econômica, evidenciada pela constante troca de moedas e diferentes planos econômicos. O momento mais marcante se deu em 1990, com o anúncio do Plano Brasil Novo – mais conhecido, na prática, como Plano Collor.

Uma das consequências do Plano Collor foi o confisco do dinheiro que estava na conta da cooperativa. “De um dia para o outro, a gente ficou sem nada”, recorda Tasso. João Lang, tesoureiro da cooperativa na época, usou sua experiência no trato com o Banco Central para iniciar os procedimentos e reaver o dinheiro. Dois meses após o confisco, a conta da Cooperata estava normalizada.





“Com certeza nesse momento a cooperativa fez parte da vida de muita gente porque a economia estava muito ruim, todo mundo ali num momento de inflação muito alta, buscando recursos onde podia. Essa época, para mim, foi impactante”, lembra Alberto Lacerda, que é cooperado desde a década de 80 e, atualmente, ocupa o cargo de diretor operacional.

Já que não tinha como atender todo mundo, foi necessário eleger prioridades. Exercendo os princípios do cooperativismo, o foco foi voltado às necessidades mais básicas dos cooperados, como problemas de saúde, apoio às famílias em situação difícil e até mesmo dificuldades alimentares.

É nesse contexto que, já ocupando um papel muito importante para a operação da Cooperata, Tasso assume a presidência em 1991. Ele ficaria 29 anos no posto, tornando-se o presidente mais longevo. Com tanta identificação, sua história se confunde com a da cooperativa. “Trocava a diretoria, trocavam as pessoas, mas eu sempre continuei”.

“A cooperativa fez parte da vida de muita gente porque a economia estava muito ruim, todo mundo ali num momento de inflação muito alta, buscando recursos onde podia”

Alberto Lacerda



Nossa essência

Uma cooperativa de crédito é diferente de um banco. Ela existe para atender às necessidades financeiras de seus associados, os cooperados. Ou seja, o associado vem sempre em primeiro lugar em uma cooperativa. E isso está expresso nos valores da Cooperata.

Missão

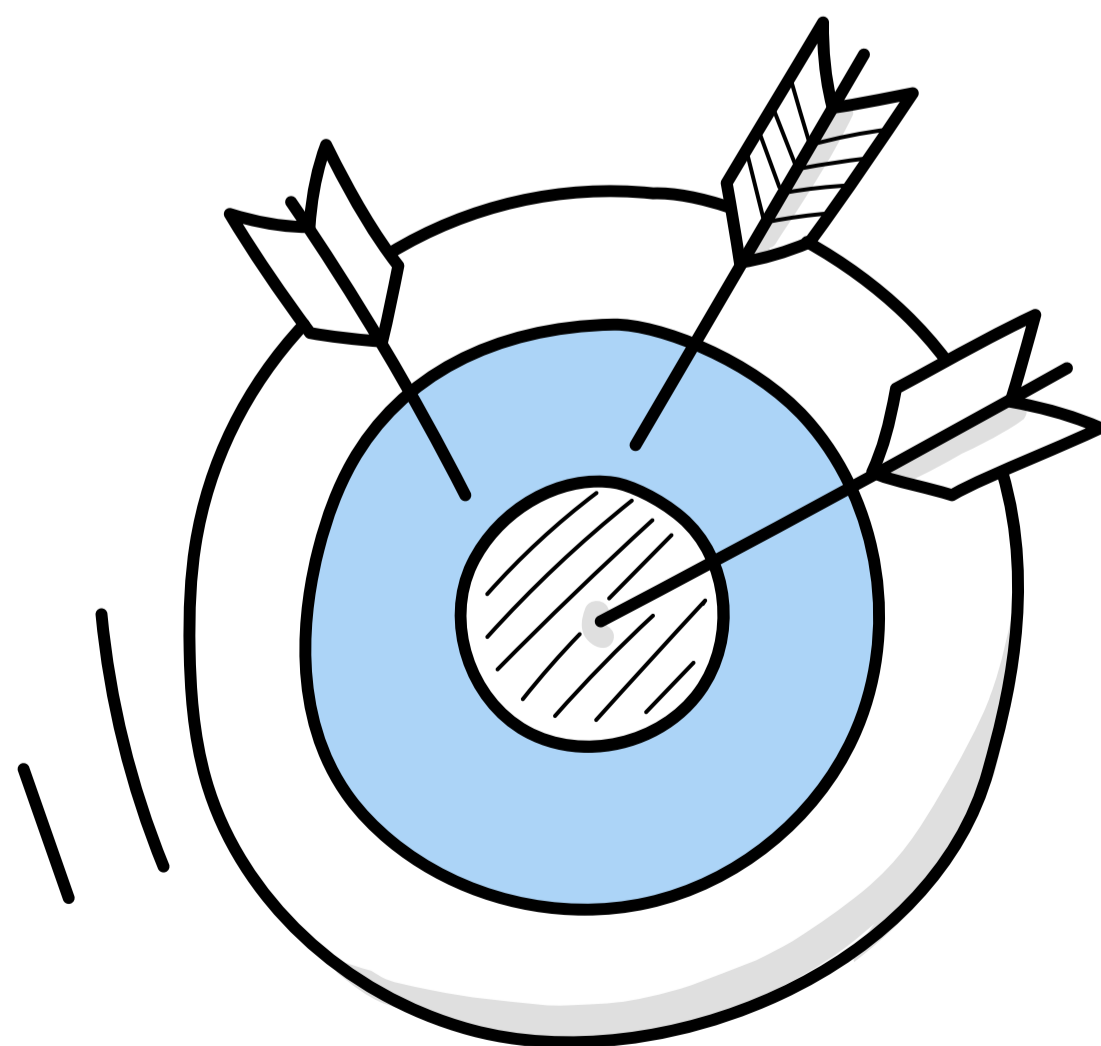
Atender às necessidades financeiras de todos os cooperados, por meio do sistema cooperativo, despertando em cada um o entendimento acerca da necessidade da poupança através da capitalização, com objetivo financeiro, social, educativo e cooperativista.

Visão

Ser a melhor opção na obtenção de recursos financeiros, sociais e educativos.

Valores

- > Cooperativismo
- > Segurança financeira
- > Crédito consciente
- > Transparência com o cooperado
- > Ética e moral, com foco no cooperativismo.



3

CRESCIMENTO E MUDANÇAS

Em 1992, o Atacadão assumiu o nome atual, e isso fez com que a cooperativa também atualizasse a nomenclatura: a partir de então, tornou-se a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Atacadão. É daí que vem o nome pelo qual ela é conhecida hoje: Cooperata.

Nesse período, com a estabilização da economia e consolidação do real, o Atacadão passou por um acelerado processo de crescimento e expansão geográfica, que se refletiu na cooperativa.

Para chegar aos cooperados de todos os estados, a parceria construída com os profissionais de recursos humanos das filiais se mostrou muito importante. Sempre que uma loja era inaugurada, um colaborador do RH assumia o papel de intermediar o relacionamento dos novos cooperados.

“ Com o tempo, a cooperativa cresceu e mudou muito. A única coisa que não fica diferente é a questão da essência, que é do cooperativismo: fazer o bem para as pessoas ”

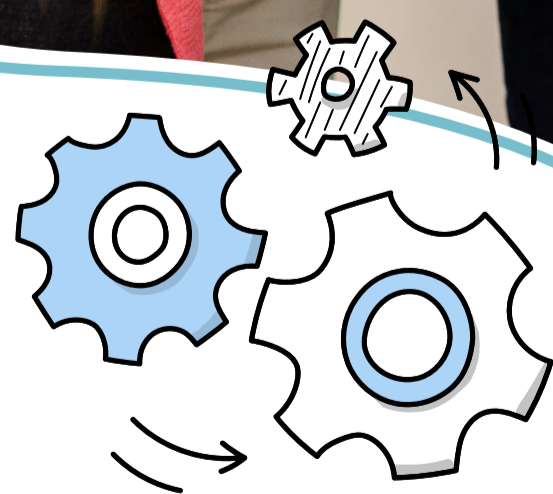
Aloisia Arayama



A presença do Atacadão em cada vez mais lugares por todo o país demandou que a Cooperata fosse até essas pessoas. Aloisia Arayama, atual diretora de negócios da cooperativa e parte da equipe de recursos humanos do Atacadão, foi atrás de engajar novos cooperados. Assim, a taxa de adesão também cresceu.

“Eu viajei para praticamente todos os lugares que tinham lojas do Atacadão, porque eu fazia um trabalho de captação de associados, de divulgar a cooperativa nas unidades. A gente teve cursos de educação financeira, e eu fui a multiplicadora desses cursos”, conta Aloisia.

O crescimento também evidenciou a necessidade de aumentar a equipe. Ivo Lara passou dez anos na cooperativa, chegando ao cargo de gerente-geral, tendo contribuído para o crescimento e aprimoramento da Cooperata durante o período.



Aloisia, Weder, Marcos, Ana Paula e Marcelo: Cooperativa se modernizou para atender à expansão de cooperados

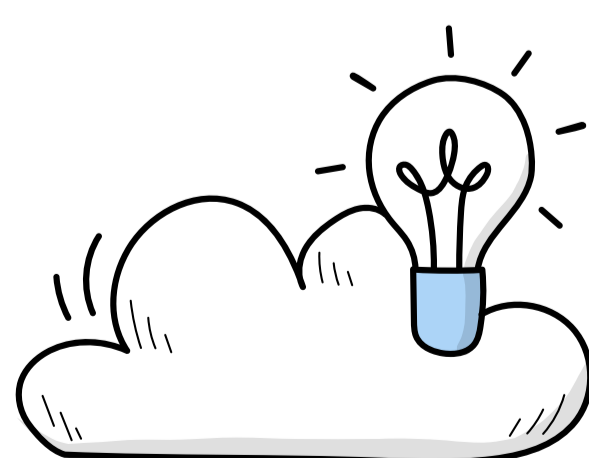
“O crescimento da Cooperata conta com apoio de uma equipe muito engajada em levar soluções para os cooperados. São eles: diretoria, conselho fiscal, equipe de RH e liderança das lojas e claro o quadro de funcionários da cooperativa que está aumentando de acordo com as novas necessidades”, comenta Ana Paula Fernandes, que já soma duas décadas de serviços prestados à Cooperata e deu sequência no trabalho de expansão.

“É um privilégio fazer parte de uma instituição que cresce de forma sustentável e organizada. Nos últimos 20 anos, nós ampliamos os sistemas de controles e departamentos dentro da cooperativa. Além disso, seguimos para a modernização através dos canais digitais e comemoramos os 40 anos da Cooperata com a sensação de dever cumprido e com a certeza de que ainda temos muito a fazer para os próximos anos”, acrescenta.

Um departamento de controladoria foi estruturado com a chegada de Weder Ribeiro, em 2017. “A gente tem que crescer com responsabilidade, focando em controles e planejamento, auditoria, manter uma boa governança”, ele explica.

Com o passar dos anos, as demandas aumentaram e surgiu a necessidade de ter mais independência. Os sistemas de controle e segurança também foram ficando mais sofisticados, complexos e seguros.

“A gente desenvolve muito na segurança e tecnologia. Estamos bastante atentos para que não tenha nenhum ruído com relação a essas novas funcionalidades”, conta Cleodemir José Martins, cooperado desde a década de 80 e atual diretor administrativo.



“A gente tem que continuar nossa jornada com responsabilidade. Para que isso aconteça, temos que realizar uma boa governança corporativa. Assim, olhamos para o futuro mantendo as boas práticas”



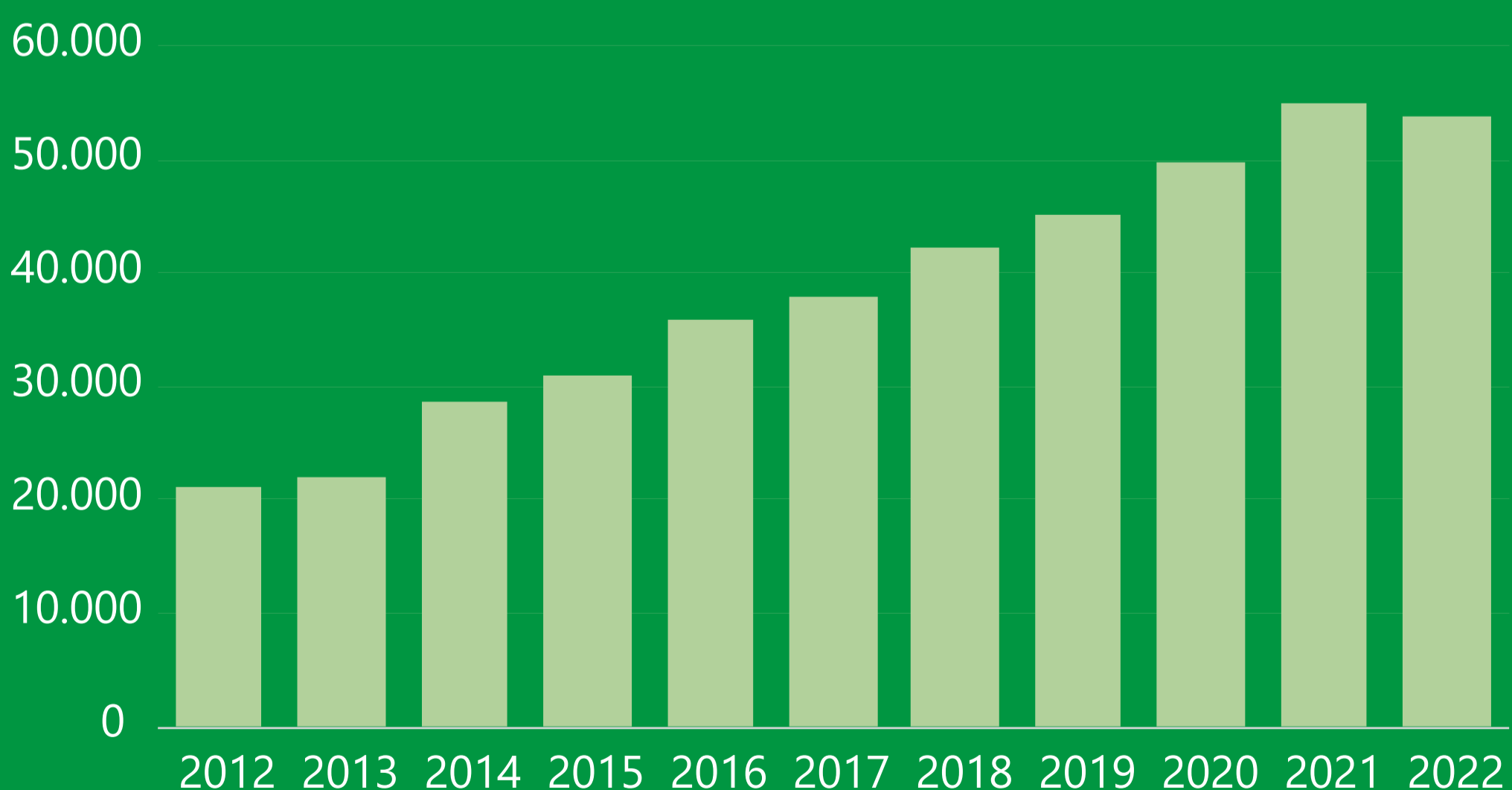
Wender Ribeiro

Atual presidente e envolvido com a cooperativa desde os anos 90, Marcelo Hashimoto aponta dois fatores que resultaram no crescimento da Cooperata.

O primeiro está ligado ao avanço do Atacadão: “Em 97, quando eu entrei aqui, nós tínhamos dez lojas e mais quatro atacados. Hoje, vinte e cinco anos depois, estamos com mais de 250 lojas e 33 atacados. Que diferença, não é?”

O segundo ponto se dá com a modernização da cooperativa: “lá atrás a gente tinha só uma funcionária, era um processo bastante manual, muito papel pra lá e pra cá, e hoje nós estamos mais estruturados, profissionalizados e com processos muito mais modernos e digitais”, analisa Hashimoto.

Crescimento dos associados da Cooperata



Desde sua fundação, o número de associados da Cooperata cresce consistentemente. Hoje são mais de 52 mil cooperados.

4 NOVAS MÍDIAS

A comunicação com os cooperados sempre foi um desafio para a cooperativa. As informações chegam às unidades por meio do RH, e os comunicados importantes ou anúncios de novidades eram realizados pelos murais.

Com o aumento na quantidade de cooperados e na capilaridade do Atacadão, contudo, novas formas de interação precisaram ser desenvolvidas. A primeira iniciativa foi criar um pequeno jornalzinho de quatro páginas, distribuído para o Brasil inteiro por meio de malotes.

Em seguida, ocorreu a incursão da Cooperata nas mídias sociais com um perfil de Facebook, logo que a rede começou a se popularizar. A conta foi criada antes mesmo de a cooperativa ter seu primeiro site, apenas institucional, sem recursos para as movimentações financeiras. Tudo isso, entretanto, sem abandonar a comunicação por mural, que foi sendo modernizada.

“A Comunicação é um desafio para qualquer organização nos dias atuais, e para Cooperata não é diferente. Aqui, a estratégia está em usar uma comunicação que crie conexão com o cooperado, que fortaleça a marca e chegue onde o cooperado está.”

Lana Ferreira



“Essa estrutura toda era necessária. Nós estávamos em todos os estados do Brasil, e nosso quadro de colaboradores ainda era bastante pequeno, mas a atuação já era muito grande”, explica Ivo Lara.

A estratégia de comunicação digital da Cooperata começou a se encorpar após Lana Ferreira ser convidada por Ana Paula a elaborar uma estrutura de marketing e consolidação da marca.

Em 2016, uma nova página no Facebook, com maior valor de produção nos conteúdos, foi ativada.

“Neste período também foram criadas campanhas de aniversário com premiação em vales compras, automóveis e certificados de ouro, fortalecendo ainda mais a relação com o cooperado, momento importante para entendermos melhor seus sonhos e ajudar a realizá-los”, conta Ana Paula.

A adesão ao Instagram demorou um pouco mais, porque exigiu um trabalho mais intenso para a produção de material visual, mas saiu do papel em 2019.

O passo seguinte foi a criação de um canal no YouTube, já em 2020. Com foco educacional, os vídeos apresentam dicas de educação financeira para os cooperados.

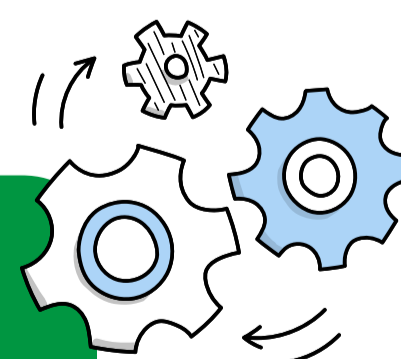
As iniciativas digitais somadas às melhorias na comunicação por mural dão força à imagem da cooperativa. “Hoje, o que a gente tem de mais valioso na Cooperata? A marca dela. Com a tecnologia, conseguimos criar ainda mais pontes com os cooperados”, acrescenta Lana.

Conheça as redes sociais da Cooperata

 /cooperata_cooperativa

 /CooperativaAtacadao

 /Cooperata



5

RELAÇÃO COM OS COOPERADOS

Uma cooperativa é feita por pessoas e para pessoas. Nos 40 anos dessa história cheia de mudanças, uma coisa sempre se manteve igual: o protagonista é sempre o cooperado – o verdadeiro dono da Cooperata.

Ele é a razão de ser da Cooperativa. Todas as iniciativas têm o objetivo de contribuir com as conquistas financeiras e pessoais dos associados. Isso é possível devido às linhas de crédito, ajuda com recursos em momentos difíceis e acesso à educação financeira ou profissionalizante.

O fator humano é central nessa relação. A tradição de distribuir materiais escolares aos filhos dos cooperados segue firme ano após ano, chegando no Brasil todo e aliviando o orçamento numa época cheia de contas a pagar.



“Sou muito grato em poder fazer parte da cooperativa, sabendo que a qualquer momento posso contar com ela financeiramente e com o melhor atendimento”

Bruno França

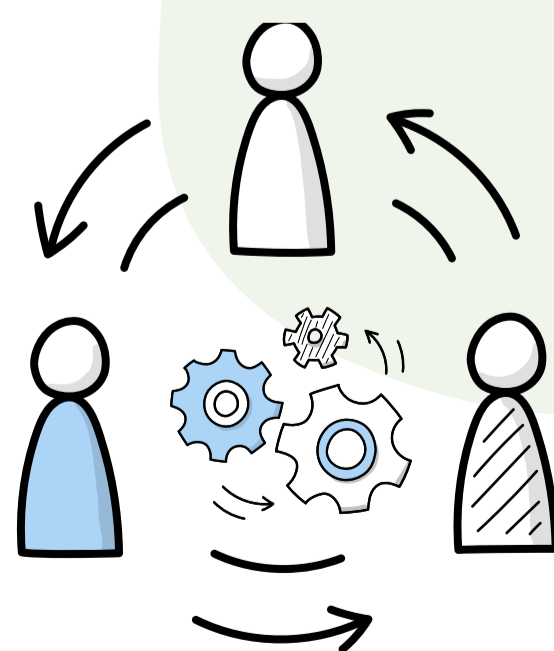
A história do cooperado Bruno França é a representação da natureza dessa relação. Atualmente trabalhando como assistente de RH no Atacadão, Bruno conta como o crédito da Cooperata foi importante para suas vitórias:

“O meu primeiro empréstimo foi para comprar materiais de construção para meus pais e, em seguida, consegui me organizar e juntar uma quantia e solicitei meu segundo empréstimo para a cooperativa, para completar o valor e comprar meu primeiro carro!”

Eraldo Argenteil é mais um caso de conquistas apoiadas pela cooperativa em seus 33 anos de associação. “Obtive várias realizações. Uma delas foi a reforma da minha casa. Liquidei diversas dívidas, adquiri dois veículos, uma moto e a compra de um terreno. E espero obter mais realizações com essa parceria”.

A cooperada Vanessa é deficiente auditiva e recorreu à Cooperata quando seu aparelho auditivo teve defeito. O valor de um equipamento novo era muito alto, mas a troca, recomendada por sua médica, era essencial. Com apoio da cooperativa, Vanessa conseguiu comprar um novo aparelho, que lhe dá autonomia e qualidade de vida.

Paulo Davi conta a relação entre cooperativa e cooperado por dois pontos de vista: como cooperado e como ex-diretor operacional. “Tenho muito orgulho de dizer que todas as minhas conquistas foram realizadas pelas linhas de crédito da nossa Cooperata: imóveis, terrenos, carros e muito mais”, lembra.



Por outro lado, enquanto fez parte da diretoria, “pude observar o quanto a Cooperata influencia positivamente na vida dos seus associados, e mais do que isso, quantas conquistas e sonhos foram realizados”.

Ana Paula Fernandes recorda que durante sua entrevista para entrar na cooperativa, Marcos Tasso pontuou a importância do atendimento humanizado. Esse princípio, definido desde o momento da fundação, é prioridade até os dias atuais.

“Quando vejo os resultados da cooperativa, das ações promovidas, o peito enche de orgulho, de ver o trabalho, a dimensão e qualidade do serviço que é feito. É esse trabalho que explica a adesão que nós temos”, diz Alberto Lacerda.

Os cooperados Eraldo Argenteil e Vanessa Lopes Coelho Zachello: apoio da Cooperativa em momentos importantes de vida



Visões sobre o cooperativismo

“O cooperativismo une forças que garantem o sucesso do negócio e o bem comum de todos os associados através dos pilares financeiro, social e educacional”

Cristina Oliveira Borges, diretora financeira.



“Hoje, tenho certeza de que fiz a melhor escolha ao escolher o cooperativismo. O

profissionalismo, a empatia, a ajuda mútua estão presentes em nossos dias de trabalho. É muito gratificante participar das conquistas dos associados”

Daniel Sanches, funcionário da Cooperata e ex-aprendiz do Atacadão.



“Eu fiquei encantado pelo cooperativismo. Se toda a sociedade fosse pautada em cima dos princípios do cooperativismo, eu acredito que a sociedade seria mais justa. Eu tenho muito orgulho de pertencer ao cooperativismo porque eu, de fato, vejo a construção do resultado”

Weder Ribeiro, gerente financeiro da Cooperata.

“O cooperativismo tem uma chavinha, de olhar as coisas de uma forma diferente, olhar para o ser humano, para o cuidado com as pessoas”

Ana Paula Fernandes, gerente de negócios.



“Quando cheguei aqui, eu era muito jovem, estava começando tudo. E a sacada que tive naquela época é que a cooperativa me entregava um propósito que realmente falava com o meu propósito de vida”

Ivo Lara, ex-gerente-geral.



6 COOPERATA EDUCA

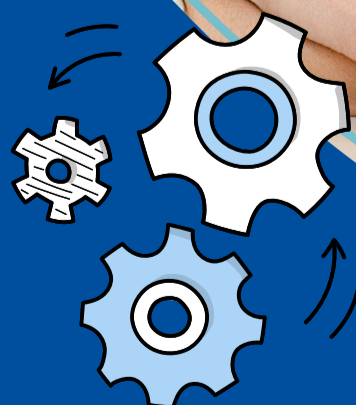
A preocupação com a formação não é novidade na Cooperata. Ainda durante a década de 80, a cooperativa começou a disponibilizar cursos de artesanato e culinária para os cooperados e seus familiares.

“A gente fornecia curso de capacitação para a esposa do associado, para ela buscar uma forma de ajudar o marido e vice-versa. Alguma coisa que pudesse agregar no pagamento das despesas da casa”, relembra Aparecida.

Com o tempo, a cooperativa começou a realizar palestras sobre como lidar melhor com o dinheiro. Tasso explica: “a cooperativa nunca teve uma visão financeira; ela sempre foi econômica e social. Nós não queríamos emprestar o dinheiro para a pessoa se afundar na dívida, mas sim com o objetivo de ajudá-la e educá-la financeiramente”.

“A gente tem um pilar muito forte de atuação em educação e treinamento com uma grande diversidade de temas. Disseminação do conhecimento e inclusão social estão no coração da Cooperata.”

Ana Paula Fernandes



Com a entrada de Ana Paula na gestão, as iniciativas de educação ganharam corpo, método e uma ampliação do escopo. Elas foram estruturadas dentro do programa chamado Cooperata Educa, que leva iniciativas de educação de qualidade para todas as filiais do Brasil.

“O Programa tem uma gama variável, e ele não é estático, moldamos ele conforme necessidade do Cooperado”, discorre Lana Ferreira. O Cooperata Educa tem a missão de disseminar conhecimento entre os cooperados, contribuindo para o desenvolvimento pessoal de cada um. Os temas são variados: vão desde educação financeira até palestras sobre atendimento ao cliente, gestão de RH, ética empresarial, inteligência emocional e empoderamento feminino.

Hoje, ele atende algumas das ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estabelecidas pela ONU, como erradicar a pobreza; educação de qualidade; igualdade de gênero e redução das desigualdades

Cooperata Educa em números

Até o momento, o Cooperata Educa já realizou:

127 cursos

386 palestras

42 apresentações teatrais

2 oficinas

Totalizando **21.550** participantes



Outro pilar do Cooperata Educa é a conscientização das crianças. “Tão importante quanto educar financeiramente os adultos, temos trabalhos para o público infantil, para que aprendam desde cedo a importância da educação financeira e de pensar de forma sustentável”, diz Ana Paula.

Para isso, a cooperativa proporciona materiais educativos no kit escolar e disponibiliza livros e histórias didáticas em seu portal. “Vemos a importância de educar as crianças. Elas, por consequência, educam os pais. Assim, o nosso trabalho se estende por toda a família”, conclui Ana.

A inclusão social por meio do aprimoramento também marca a história da Cooperata. Os cursos de LIBRAS, a linguagem brasileira de sinais, são uma grande demonstração desse papel. A cooperativa capacitou muitos profissionais de RH e hoje disponibiliza acessibilidade em Libras para todas suas palestras.

Bruno França aprendeu LIBRAS em um curso oferecido pela Cooperata e conta que, devido ao conhecimento da linguagem de sinais, pode se comunicar melhor com sua colega Vanessa. “Ela foi recebida da melhor maneira”, conta. Por meio da comunicação inclusiva, ela ficou mais integrada à equipe.



“Formar minha equipe em Libras foi uma conquista”

Confira o depoimento de Diana Saito, coordenadora regional de Recursos Humanos do Atacadão e associada Cooperata, sobre a parceria entre a empresa e a cooperativa.

“Enquanto estive como analista de RH pude ver a Cooperata ajudar de forma financeira e social muitas pessoas, e fazer parte disso foi muito importante.

Já como coordenadora de RH, com a parceria com o Cooperata Educa, conseguimos desenvolver muitas pessoas, seja com a Educação financeira, vendo pessoas conseguirem se organizar e sair do vermelho, seja com os cursos de desenvolvimento para equipe de RH e lideranças.

Mas o que realmente foi fundamental para minha equipe foi a formação em Libras. Conseguir formar minha equipe em uma língua tão linda quanto Libras foi uma verdadeira conquista, além de ajudar significativamente na elevação da contratação do número de pessoas com deficiência.

Com essa formação os analistas tiveram mais segurança na comunicação com os surdos e eles se sentiram acolhidos por poderem se comunicar com o RH e líderes que os entendiam de verdade. Todos os cursos e formações foram muito importantes, mas Libras foi o mais gratificante”



7 SUCESSÃO

A equipe que toca a Cooperata, dos diretores aos colaboradores, compõe um time de fato – em que todos atuam juntos e cooperam para o crescimento e a saúde da cooperativa.

Históricamente, a gestão da cooperativa é baseada no diálogo e as iniciativas tomadas por meio do consenso, com análise de prós e contras. “As decisões sempre foram unânimes”, conta Marcos Tasso, sobre o período em que esteve na diretoria da Cooperata.

Em 2020, Tasso se despediu do Atacadão e, assim, encerrou seus 29 anos na presidência da Cooperata. Quase três décadas dedicadas a criar uma história rica e impactar a vida de muita gente.

“Trabalhamos todos em conjunto, para dar continuidade ao grande trabalho realizado pela Cooperata.”

Marcelo Hashimoto



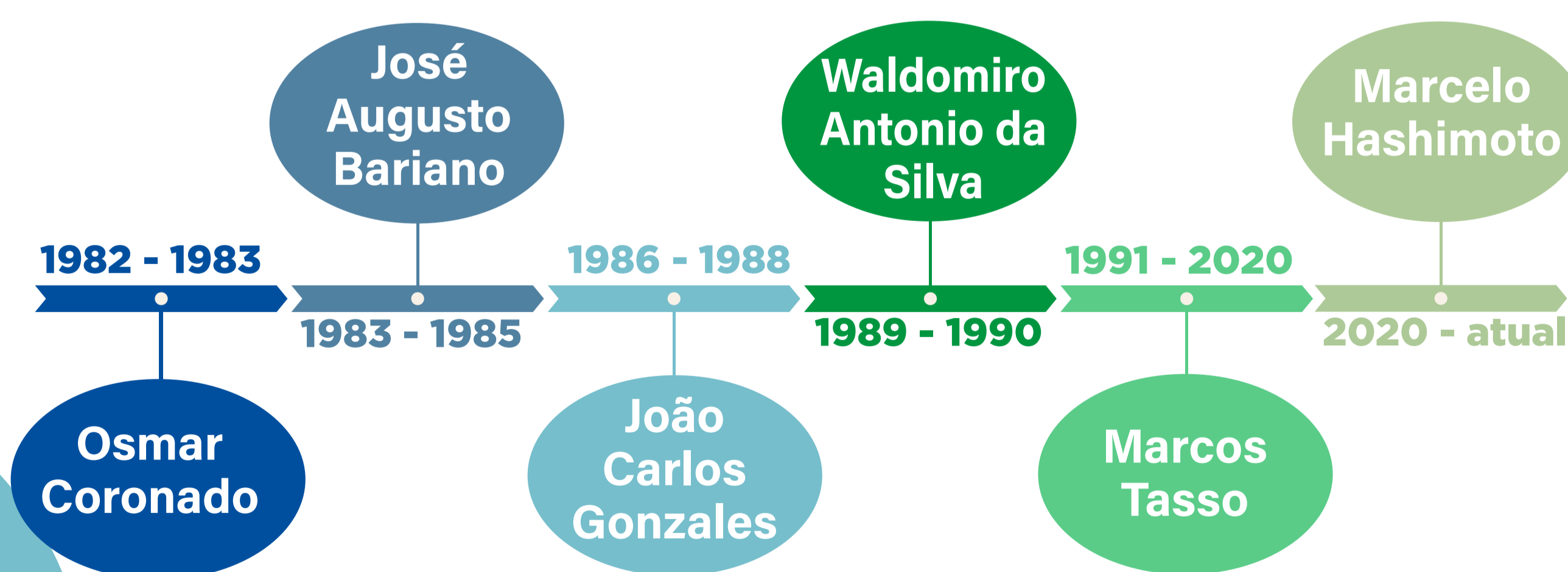
Em seu lugar, entrou Marcelo Hashimoto, membro mais antigo da direção naquele momento. Ele reforça que a união é central na gestão da Cooperata: “a gente faz uma administração super conjunta, a gente sempre levou a cooperativa de uma maneira muito participativa entre todos os diretores, todos nos sentimos responsáveis pela cooperativa no mesmo nível”.

O trabalho dos diretores é voluntário. São cooperados que conciliam o tempo entre suas ocupações e a Cooperata porque acreditam no poder do cooperativismo e na força da colaboração. Também há os conselheiros fiscais, que ficam de olho no andamento das contas, analisando as operações financeiras.

A atuação da diretoria conta com o suporte de uma equipe totalmente dedicada à Cooperata, hoje com 11 funcionários no total.



Linha do tempo presidencial



8

MATURIDADE E PANDEMIA

A criação de um novo site, mais completo e com novos recursos, foi o passo mais ambicioso na transformação digital da Cooperata.

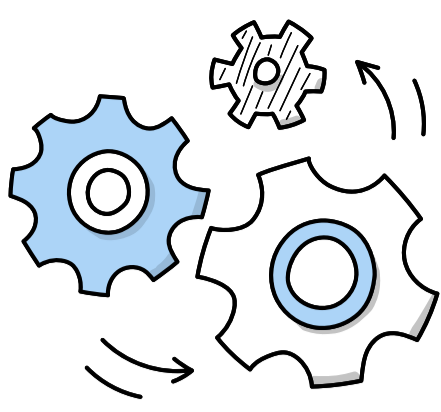
Até então, as requisições de crédito eram intermediadas pelo RH, e poderiam acabar demorando por causa dos trâmites burocráticos e envios de documentos. O site deixou a relação entre cooperativa e associado mais direta, rápida e eficiente.

O início das operações desse novo sistema digital teve o lançamento antecipado, mas não por um bom motivo: foi quando a pandemia bateu na porta. Felizmente, o projeto já estava bastante maduro. Assim, foi possível colocá-lo no ar rapidamente.



“ A gente acabou crescendo nesse período; a gente se reinventou nesse momento. Quando a gente se reinventa, a gente consegue continuar crescendo, continuar desenvolvendo e buscando os objetivos ”

Cleodemir José Martins

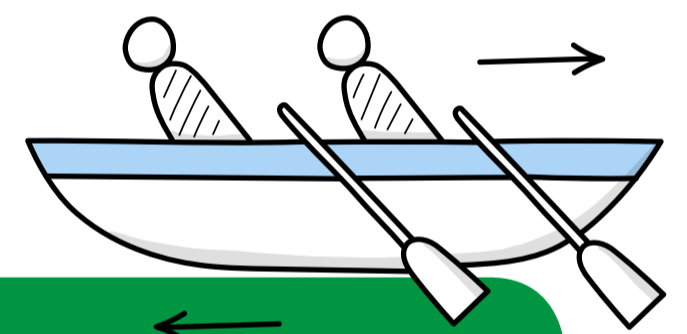


Os sistemas modernizados permitem maior flexibilidade no atendimento aos cooperados. “Hoje, mais de 90% da nossa operação de crédito já está na web”, explica Ana Paula.

Hashimoto explica as diferenças do novo site: “no antigo, as pessoas entravam lá para saber o que a cooperativa oferecia, mas não fazia nenhuma operação. Agora, a gente implementou um internet banking para que o cooperado possa solicitar empréstimos e consultar seu capital. Isso é fruto de um trabalho de anos em prol da modernização”.

De início, a pandemia causou momentos de incertezas e grandes preocupações. Mas, por causa da digitalização da cooperativa e crescimento do Atacadão no período, a Cooperata alcançou resultados positivos.

Crescimento mesmo em contexto desafiador



De 2019 a 2021, mesmo com as incertezas da pandemia, a Cooperata seguiu crescendo e atendendo seus cooperados. Confira os números.

+ 35,09%
na carteira de
empréstimo

+ 32,55%
no patrimônio
líquido

+ 31,77%
no volume
de ativos

+ 61,07%
na distribuição
das sobras

* Dados comparativos entre dezembro de 2019 e dezembro de 2021



“A cooperativa tem acompanhado o crescimento da empresa Atacadão e tem investido na digitalização dos processos operacionais e também nos canais de relacionamento”

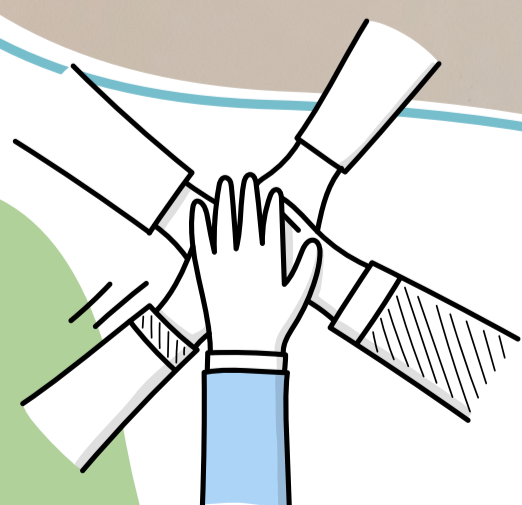
Cristina Oliveira Borges

“Quando chegou a Covid-19, nossa operação não parou nenhum dia”, discorre o gerente financeiro Weder Ribeiro. “Basta de existir o papel e passa a existir o mundo digital. Então não tem impacto no meio-ambiente, pelo papel, e tem uma satisfação maior do associado, porque a Cooperata, de fato, está ali na hora que ele precisa”.

A pandemia causou uma série de incertezas, mas a Cooperata estava pronta para encarar essa situação. “A cooperativa tem acompanhado o crescimento da empresa Atacadão e tem investido na digitalização dos processos operacionais e também nos canais de relacionamento”, explica Cristina Oliveira Borges, diretora financeira.



O desenvolvimento do novo site acelerou a cooperativa rumo à transformação digital.



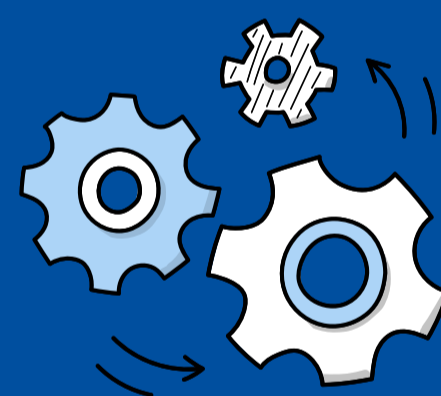
9 O FUTURO DA COOPERATA

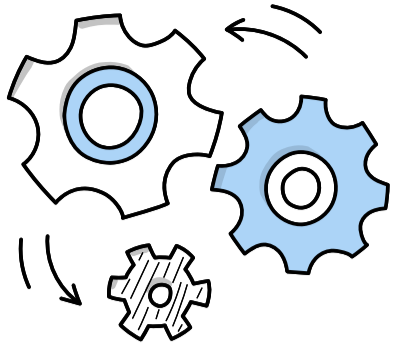
A história da Cooperata mostra uma trajetória rica, de crescimento, transformações e conquistas. E elas não devem parar por aí. Mesmo depois de ultrapassar os 50 mil associados e aumentar a equipe, o horizonte da Cooperata ainda apresenta muitos objetivos e desafios.

Para Cristina, os próximos passos devem seguir rumo a uma Cooperata mais moderna, sempre com foco nos cooperados. “Minha visão de futuro para a cooperativa além da expansão dos canais digitais é continuar otimizando o tempo de resposta para o associado preservando a humanização de cada atendimento”, diz.

“A cooperativa sempre foi, aos poucos, agregando melhorias tecnológicas. À medida que vamos crescendo, seguimos sempre absorvendo as inovações, buscando olhar para a frente.”

Marcelo Hashimoto





Já Cleodemir quer ver uma cooperativa cada vez maior, mas sem nunca esquecer seus propósitos e princípios. “Eu espero que a cooperativa continue crescendo e que continue fazendo o papel dela – que fez até hoje muito bem”, diz, e ainda deixa um recado aos futuros diretores: “que aqueles que me sucederem venham com a mesma visão que a gente teve ao longo dos anos”.

Os avanços digitais não devem parar, explica Hashimoto. Além do portal, o desenvolvimento de um aplicativo também está nos planos.

“Para nosso futuro, queremos continuar olhando para dentro de casa, para os funcionários ligados ao Atacadão. Não queremos ser uma mera instituição financeira, mas sim uma associação que pertence aos cooperados. Queremos ajudar no crescimento das pessoas por meio do investimento e da educação”, conclui Hashimoto.



Parte da equipe Cooperata em 2022



Paulo Davi



Equipe da Cooperata em ação



Lana Ferreira e Daniel Sanches



Aparecida Maria Neves



Ivo Lara



COOPERATA